

CIDADES HISTÓRICAS ALAGAM?

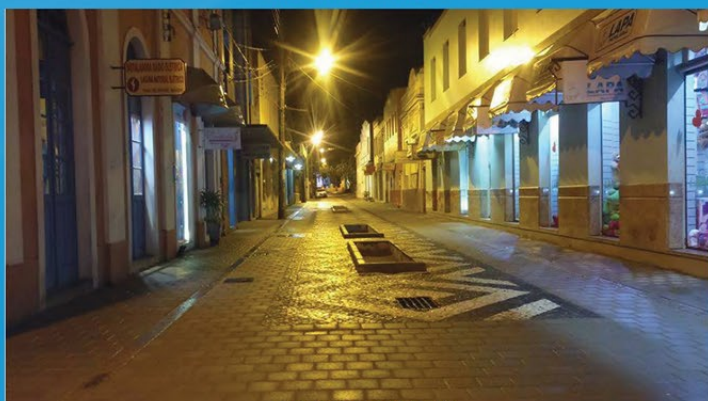
SBN aplicadas à regeneração da drenagem urbana e à resiliência climática¹

Resultados e Discussão

A pesquisa apresenta os resultados da implementação de infraestrutura verde como SbN no centro histórico de Laguna/SC, ocorrida entre os anos de 2014 e 2016 (figura 4), com manutenções em 2025 (figura 5), realizadas em evento organizado pelo Laboratório de Resiliência, Urbanidade e Ambiência, com foco na regeneração dos processos de drenagem urbana.

Os resultados observados após eventos de chuva intensa indicam a eficácia da solução adotada. Em episódio com precipitação acumulada de 85,8 mm, o calçamento permaneceu transitável, com escoamento superficial direcionado aos canteiros pluviais e ao sistema convencional, sem formação de alagamentos significativos (figuras 6 e 7). Além da melhoria no desempenho da drenagem, a intervenção contribuiu para a qualificação do espaço público, ampliando a permeabilidade do solo, favorecendo a biodiversidade e reduzindo os impactos da poluição difusa. Ao minimizar o contato prolongado da água com as edificações, a solução também contribui diretamente para a preservação do patrimônio histórico, evidenciando o potencial das SbN como estratégia integrada de adaptação climática.

Figura 4 – Calçamento da Rua XV de Novembro em obras, noite de 14/07/2016 após chuvas intensas.



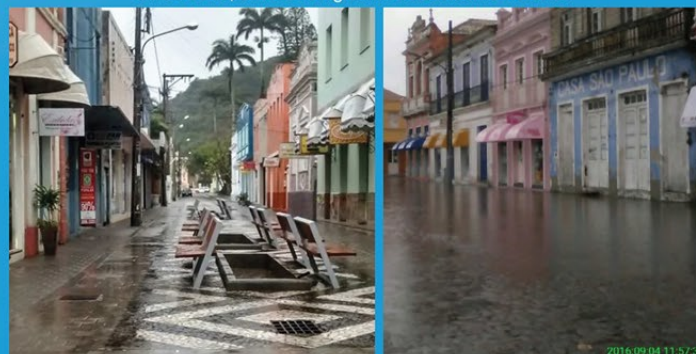
Fonte: Medeiros (2018)

Figura 5 – Oficina de Manutenção do Canteiro Pluvial realizado pelo Lab. R.U.A. UDESC/CERES.



Fonte: Lab. R.U.A., 2025.

Figura 6 e 7 – Calçamento da XV de Novembro e a Rua Gustavo Richard em 04/09/2016, ambos fotografados no mesmo horário.



Fonte: Medeiros (2016)

Conclusão

Conclui-se que a aplicação de infraestrutura verde em centros históricos constitui uma abordagem viável e eficaz para regenerar os processos de drenagem urbana, fortalecer a resiliência das cidades frente às mudanças climáticas, preservar as edificações históricas e a paisagem cultural, sem comprometer suas características identitárias. Desde a sua implantação em 2016, não houveram mais alagamentos no calçamento.

Referências Bibliográficas

- CORMIER N. S., PELLEGRINO P. R. M. 2008. **Infraestrutura verde: uma estratégia paisagística para a água urbana**. Paisagem e Ambiente. Vol. 25. 127-142. São Paulo. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.v0i25p127-142>.
- HERZOG C. P. 2013. **Cidade para todos: (re) aprendendo a conviver com a natureza**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Maud X: Inverde.
- MEDEIROS, Claudione Fernandes de; AFONSO, Sônia. **Canteiro pluvial: aplicação de infraestrutura verde no centro histórico tombado de Laguna/SC**. In: AMADO, Marco Aurélio Nascimento; FERREIRA, Rafael Alem Mello; RIBEIRO, Rafael Lima (org.). **Direito, Estado e Sociedade: intersecções**. São Paulo: Editora Dialética, 2022. p. 125-141.
- PELLEGRINO P. R. M. 2014. **A paisagem como Infraestrutura: função e método**. Volume apresentado ao concurso de títulos a FAUUSP. São Paulo: Universidade de São Paulo.

AUTORES:

MEDEIROS, C.F.¹; BERTONI, A. S.²;
SILVEIRA, C. S. S.³; SILVA, L. A. D.⁴

COLABORADORES:

IMAGENS:

PRANCHA:

2/2